

Subárea de concentração: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: ☐ M ☐ F CPF: _____

Pai: _____ Mãe: _____

Passaporte (candidatos estrangeiros): _____

Endereço Residência: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Tel./Fax: _____ E-mail: _____

Curso de Graduação: _____ Ano: _____

Instituição: _____

Tipo de Vínculo (nos últimos 12 meses):

☐ sem vínculo

☐ bolsista – especificar: _____

☐ pesquisador visitante – especificar: _____

☐ servidor público – especificar: _____

☐ empresa privada – especificar: _____

☐ autônomo – especificar: _____

Endereço Profissional: _____

Casa selecionada, você manterá vínculo com suas atividades de trabalho durante o curso? ☐ Sim ☐ Não

Em caso positivo, indique a quantidade de horas semanais: _____ horas

Fará prova de língua inglesa? ☐ Sim ☐ Não

Em caso positivo, será na sede ou em seu estado de origem (para candidatos residentes fora do região metropolitana do Rio de Janeiro)? _____

Observação:

- A Ficha de inscrição poderá ser enviada pela Internet [seca@ensp.fiocruz.br], mas a inscrição só estará confirmada desde que os documentos exigidos no curso sejam postados dentro do prazo de inscrição.

Etapas classificatórias:

Avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na prova escrita, análise de currículo e da carta de intenção, e entrevista. Para ser selecionado, o candidato deverá obter média final igual ou superior a 7 (sete).

Um dado candidato somente será selecionado caso haja orientador disponível na subárea de concentração.

Divulgação do resultado final: 25 de novembro de 2003.

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na homepage da ENSP (<http://www.ensp.fiocruz.br>).

MATRICULA

Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula no período de 01/12/2003 a 30/01/2004. São documentos exigidos nesta etapa:

- Ficha de matrícula (obtida na Secretaria Acadêmica da ENSP);
- Original e fotocópia do diploma de graduação (frente e verso) ou de declaração de conclusão de curso e colação de grau, em papel timbrado, devidamente carimbado e assinado;
- Fotocópia da Carteira de Identidade (frente e verso);

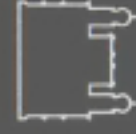
OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública
Secretaria Acadêmica
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 – Sala 317 – Mangueiras
21041-210 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
Ligação gratuita: 0800-230085
Tel.: (21) 2598-2557 e 2598-2558
Fax: (21) 2598-2727
Horário de atendimento ao público: 9h às 16h
e-mail: seca@ensp.fiocruz.br
Homepage: <http://www.ensp.fiocruz.br>



Impresso Especial
COORDENADORIA DE DEBATES
FUNDACÃO OSWALDO CRUZ

CORREIOS



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – sala 317 – Mangueiras
21041-210 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

“FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT”



Mestrado em Saúde Pública

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dr. Adauto José Gonçalves de Araújo
Dr. Carlos Machado de Freitas
Dra. Silvana Granado Nogueira da Gama
Dra. Virginia Alonso Hortale

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e gestores numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É desenhado para capacitar profissionais para a análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas e tecnológicas, considerando os contextos epidemiológico, social e ambiental, nos cenários nacional e internacional. Conta, atualmente, com as seguintes subáreas de concentração:

Endemias, Ambiente e Sociedade – 8 vagas

Coordenadora: Elizabeth Moreira dos Santos
(lmoreirel@ensp.fiocruz.br)

Proposta centrada no ensino e na investigação de modelos de análise do processo de determinação das doenças endêmicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Contempla as seguintes temáticas: (a) determinação e controle de endemias; (b) educação, saúde e cidadania; (c) saúde de populações indígenas; (d) antropologia médica e endemias; e (e) paleopatologia e paleoparasitologia.

Epidemiologia Geral – 10 vagas

Coordenadora: Marcia Lazaro de Carvalho
(marciadc@ensp.fiocruz.br)

Investigação dos mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos a saúde nas populações, buscando uma integração com as diferentes áreas de conhecimento. Este ano, o Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde oferece vagas, prioritariamente, nas seguintes temáticas de pesquisa: epidemiologia de doenças crônicas, da violência, psiquiátrica, materno-infantil; uso de contraceptivos; AIDs; desigualdades sociais na determinação de doenças; avaliação de programas e serviços; estimativas de carga de doença. O Departamento também pode orientar alunos interessados em desenvolver estudos baseados em: ensaios clínicos, meta-análise, estudos ecológicos, modelagem de dados espaciais, longitudes e de sobrevivência, modelos matemáticos e computacionais em processos infecciosos.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – 10 vagas

Coordenadores: Paulo Duarte de Carvalho Amarante
(amarante@ensp.fiocruz.br)
Miguel Murai Vasconcellos
(miguel@ensp.fiocruz.br)

Visa a formação de profissionais capazes de: (a) analisar e avaliar as políticas de saúde e o sistema de serviços assistenciais e sanitários, em seus diferentes níveis de organização e execução; (b) desenhar e implementar estratégias de intervenção; e (c) atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno das seguintes composições políticas e programas de saúde (formulação, implementação, gestão e avaliação); sistemas de saúde e redes de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias da informação; profissões, trabalho e gestão em saúde; economia e financiamento; inequidades sociais e desigualdades em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental.

Políticas Públicas e Saúde – 10 vagas

Coordenadora: Jerri Weisman
(weisman@ensp.fiocruz.br)

O objetivo é formar profissionais capacitados para formular, implementar e avaliar políticas públicas e de saúde. Visa especialmente fornecer instrumental teórico e metodológico para a análise das políticas públicas, do sistema de proteção social brasileiro e de sistemas de saúde; capacitar para o estudo dos arranjos institucionais, dos atores e das condições de elaboração e implementação das políticas públicas e de saúde; qualificar para a avaliação de políticas e programas sociais e de saúde; em síntese, habilitar o aluno ao desenvolvimento de pesquisas no campo das políticas públicas, em geral, e de saúde, em particular. Desenvolve investigações articuladas a várias linhas de pesquisa do ENSP, entre as quais: Formulação e Implementação de Políticas Públicas e Saúde; Avaliação de Políticas, Sistemas e Programas de Saúde; Avaliação de Serviços e Tecnologias de Saúde; Políticas e Sistemas de Saúde em Perspectiva Comparada; Promoção da Saúde; Informação e Saúde; Saúde Mental; Profissão, Trabalho e Formação em Saúde; Economia em Saúde; Desigualdades Sociais e Saúde.

Saneamento Ambiental – 4 vagas

Coordenadores: Jorge de Campos Valadares
(jorge@ensp.fiocruz.br)
Marcelo Motta Weinga
(mweig@ensp.fiocruz.br)

Desenvolvem-se pesquisa e treinamento nos campos da gestão, distribuição e tratamento de esgoto, água e efluentes industriais, gestão e controle da saúde ambiental, abordando temas como contaminação/impacto e risco de poluentes e o transporte de poluentes no meio ambiente costeiro; gestão ambiental interna e habitações de baixo custo; espaço-ambiente e situação do sujeito, abordando temas do comportamento humano relativo ao ambiente, e desenvolvimento de instrumentos para avaliar ações de saneamento ambiental através de delineamentos epidemiológicos.

Saúde, Trabalho e Ambiente – 7 vagas

Coordenadores: William Weissman
(weissman@medscape.com)
Braní Rozenberg
(brani@ensp.fiocruz.br)

Visa problematizar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata da questão do trabalho e do ambiente na análise do quadro de saúde das coletividades, através do desenvolvimento de estudos e metodologias que possibilitem leituras multifacetadas e que enfatizem a experiência dos trabalhadores e populações expostos. A abrangência do campo envolve estudos específicos de processos de trabalho e condições de vida que geram agravos a saúde e um conjunto de análises que procuram articular a problemática do ambiente, da precarização do trabalho e da vida, das políticas públicas, das relações de gênero, e das ações de vigilância a saúde.



Toxicologia Ocupacional/Ambiental – 5 vagas
Coordenadoras: Paula de Novais Sarcinelli
(paula@ensp.fiocruz.br)
Rita de Cassia do Costa Mattos
(mattoz@ensp.fiocruz.br)

O estudo dos agentes químicos, oriundos de fontes antropogênicas nos países recentemente industrializados, torna-se uma questão premente de saúde pública. É nessa perspectiva que se insere o estudo da Toxicologia para a Saúde do Trabalhador e para a Ecologia Humana. Ênfase é dada aos problemas ligados a áreas ocupacionalmente insalubres e/ou perigosas à vida humana e à saúde ambiental, devido a exposição aguda ou crônica a contaminantes químicos.

CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

INSCRIÇÃO

De 18 de agosto a 03 de outubro de 2003.

Documentação:

- Ficha de inscrição fornecida pela Secretaria Acadêmica e disponível no homepage da Ensp (www.ensp.fiocruz.br);
 - Curriculum vitae no formato Lattes-CNPq (www.cnpq.br);
 - Histórico escolar da graduação;
 - Carta de intenção (máximo de 5-8 páginas, espaço duplo, letra corpo 12), que devesse justificar a questão que o candidato pretende abordar por ocasião do desenvolvimento da investigação a ser conduzida durante o curso. O candidato deve indicar como a realização do Mestrado insere-se em sua trajetória profissional;
 - Comprovante original de pagamento de taxa de inscrição, no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento dessa taxa, mediante apresentação de cópia do contracheque identificando vínculo institucional e o número de matrícula;
 - Comprovante original de pagamento de taxa referente a realização da prova de inglês, no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Os candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em suas próprias cidades terão que arcar com o valor adicional cobrado pela aplicação de prova nesses casos, e deverão informar tal decisão à Secretaria Acadêmica no ato da inscrição.
- Observações:**
- Aceitam-se inscrições pelos Correios, por precuração e pela Internet;
 - Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada a apresentação da declaração de colação de grau/conclusão do curso.

BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita estarão disponíveis no boletim de atendimento da Secretaria Acadêmica e no Internet. Fotocópias dos textos estarão disponíveis no setor de fotocópias do ENSP.

SELEÇÃO DE ALUNOS NACIONAIS

Etapa eliminatória:

- Prova de inglês (27/10/2003, das 9 às 12 horas), baseada na compreensão de textos, a ser realizada no ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso. Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem um dos seguintes documentos: (a) certificado (original e cópia) do Toefl, Michigan, Cambridge ou British Council (candidatos que fizeram suas inscrições pelos Correios deverão enviar cópia do 1 (um) ano em país de língua inglesa. Nota mínima para aprovação: 6 (seis). De 22 a 24/10/2003, os candidatos deverão consultar a homepage do ENSP ou se dirigir à Secretaria Acadêmica para obter informação a respeito do local de realização da prova de inglês, e de 31/10 a 02/11/2003, deverão consultar a homepage do ENSP ou os murais do Secretaria Acadêmica para conhecer o resultado dessa prova e os locais de realização da prova escrita (não serão fornecidas informações via telefone).
- Prova escrita (03/11/2003, das 9 às 13 horas), constituída de duas partes: a primeira constará de uma ou mais questões gerais da Saúde Pública, enquanto a segunda constará de questões específicas da subárea de concentração. Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Divulgação do resultado da primeira fase:

07 de novembro de 2003.

Observação:

- Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
- Será necessária a apresentação do Cartão de Identidade nas provas de inglês e escrito.
- É facultativo o uso de dicionário na prova de inglês.
- Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de 72 horas após a divulgação de seu resultado, de acordo com o Regulamento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Pública.



Mestrado em Saúde Pública

III Fórum de Educação e Saúde da Região Centro-Oeste e Distrito Federal

Brasília, 21 a 24 de julho de 2004

www.unb.br/fs/forumeducasaude

NOME COMPLETO :

PROFISSÃO:

CATEGORIA:

- ☐ TRABALHADOR NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE
☐ GESTOR
☐ PARTICIPANTE DO MOVIMENTO EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE
☐ USUÁRIO DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE
☐ PROFESSOR
☐ ESTUDANTE
☐ PESQUISADOR

FORMAÇÃO:

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

CEP:

UF:

CIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

INSTITUIÇÃO DE TRABALHO:

CARGO:

ENDEREÇO INSTITUIÇÃO:

CEP:

UF:

CIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS?

☐ NÃO ☐ SIM. QUAL?

INSCRIÇÃO EM CURSO

- ✓ Numere, em ordem crescente, a opção pelo curso desejado.
- ✓ Os cursos serão ministrados simultaneamente.
- ✓ As inscrições serão direcionadas para a primeira opção. Não havendo vagas serão redirecionadas para a segunda opção e assim sucessivamente.

MINI-CURSOS

- ☐ Educação popular, religião e pobreza - **Victor Vincent Valla - ENSP/FIOCRUZ**
- ☐ A Pedagogia da problematização na formação do profissional de saúde - **Juan Bordenave**
- ☐ Círculo Popular Brincante: rodas crítico-criativas na problematização dos dilemas da educação popular em saúde - **Angela Maria Bessa Linhares Universidade Federal do Ceará.**
- ☐ Novas fronteiras da educação popular - **Carlos Rodrigues Brandão.**
- ☐ Educação popular e comunicação - **Anibal Coelho de Amorim Instituto Municipal Nise da Silveira**
- ☐ Espiritualidade no trabalho em saúde - **Eymard Mourão Vasconcellos.**
- ☐ Práticas populares em saúde - **Iracema de Almeida Benevides. SP.**
- ☐ Educação popular na construção da intersetorialidade - **Maria Francisca Abritta Moro Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.**
- ☐ Desenvolvimento de Projetos de Redes Sociais na INTERNET - **Jose Paranaguá e André Falcão - OPAS/OMS.**
- ☐ Avaliação das práticas educativas em saúde - **Luiza Aparecida Costa - NESPROM.**
- ☐ Metodologia de Pesquisa em Promoção da Saúde - **Elioenai Dornelles - NESPROM.**
- ☐ Abordagens Pedagógicas em Educação e Saúde - **Edgar M. Hamann e Marcio Tolentino Pereira - UnB**
- ☐ Educação e Saúde Bucal - **Jorge P. Cordon - UnB**
- ☐ Abordagem familiar em atenção básica - **Miltom Menezes Fundação Zerbini**
- ☐ Farmácia Comunitária - **UnB - A designar**
- ☐ Nutrição, Educação e Saúde - **Daniel Alves Natalizi - UnB.**
- ☐ Práticas educativas em Saúde da Família - **Marília Fontoura - Unb.**
- ☐ Aprendizagem Baseada em Problemas PBL - **Paulo Sergio França - UnB**
- ☐ Práticas Educativas na redução de riscos por uso de substâncias psicoativas. **Luiz Fernando Marques - PFS-DF.**
- ☐ Educação profissional em saúde: o desafio de provocar mudanças no cotidiano do trabalho em saúde - **Leila Göttems e Simone Machado - MS**
- ☐ Educação Permanente em Saúde - **Débora Bertussi**
- ☐ Educação Popular e Saúde: dialogando pela vida - **Ana A. M. Avila Paz.**
- ☐ Projeto VER-SUS/Brasil: possibilidades não hegemônicas de conceber a formação na saúde - **Luiz Fernando Bilibio MS.**